



## **Sociedade em rede: Cultura e Inovação - Uma análise no município de Lagarto/SE**

**Isabela Pereira Santos<sup>1</sup>, Kethlly Santana de Brito Silva<sup>1</sup>, Raphael Cruz Paixão<sup>1</sup>, Tauane Barbosa dos Santos<sup>1</sup>, Vanessa dos Anjos Costa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) - Campus Lagarto. e-mails: isabelap.iedf@gmail.com, kethlly.brito@gmail.com, a\_din\_alva@hotmail.com, tauane.bsantos@gmail.com, vanessacosta65@gmail.com.

**Resumo:** O presente trabalho teve por objetivo fazer uma análise acerca das influências que as novas tecnologias exercem sobre a cultura de um povo, especificamente sobre a população do município de Lagarto/SE. Estas influências consistem na perda de determinados costumes que foram agregados ao longo de anos, e que agora estão sendo substituídos pelo uso frequente dos novos aparelhos eletrônicos. O desenvolvimento do trabalho foi possível através de pesquisas realizadas dentro do município em questão, em que foram visitadas casas de acesso à internet (*Lan Houses*), a biblioteca pública e praças da cidade. O artigo também mostrou a evolução dos meios de comunicação e como estes interferiram no modo de vida das pessoas que viveram em suas respectivas épocas. Além disso, foi evidenciada a importância de preservar a identidade cultural dos lagartenses para que esta possa se perpetuar por várias gerações.

**Palavras-chave:** cultura, influência, preservação, tecnologia

### **1. INTRODUÇÃO**

Um dos aspectos mais característicos do mundo contemporâneo é o crescimento do uso das novas tecnologias. Estas se renovam a cada dia, apresentando uma infinidade de possibilidades para os consumidores, que anseiam por maior facilidade e rapidez na comunicação. Essas inovações tecnológicas, desenvolvidas ao longo dos últimos anos, foram responsáveis pela construção de relações sociais, econômicas e culturais que possibilitaram a interação entre povos com culturas distintas que se comunicam em um mundo sem fronteiras, um mundo 'homogeneizado'.

Percebe-se que ao longo dos anos houve a aparição de novas ferramentas que facilitam a comunicação e, conseqüentemente, o estilo de vida que as pessoas tinham em séculos passados modificou-se drasticamente.

O modo como o homem transmite informações, por exemplo, sempre esteve em constante mudança. Com o surgimento da escrita, as notícias eram passadas entre as pessoas através de cartas e manuscritos em geral, porém, essa prática não garantia conhecimento instantâneo dos fatos por meio do receptor; Em aproximadamente 59 a.C., durante o governo do imperador Júlio César na Roma, surgiu o primeiro meio de noticiar acontecimentos, o Acta Diurna, depois vieram os jornais impressos que tornaram-se uma importante fonte de informações, sendo que o hábito da leitura destes é cultivado até hoje; Posteriormente, surgiu o rádio, que teve a primeira transmissão em 1900, este incluía várias programações, indo dos noticiários aos concursos de músicas e exibição de novelas que se tornaram uma grande atração para toda a sociedade; Após o rádio veio o aparecimento da televisão, em 1924, esta conseguiu unir os gráficos e imagens do jornal com a tecnologia do rádio e tornou-se, permanecendo até hoje, um dos aparelhos mais prestigiados pela humanidade; Em 1943, surge o primeiro computador, e em 1969, a internet que marcaram a era tecnológica, possibilitaram a obtenção de informações instantâneas e a comunicação entre pessoas do mundo inteiro, estes, assim como as demais inovações mencionadas acima, em sua determinada época, passaram a interferir no âmbito cultural da sociedade.

A revolução tecnológica promoveu uma expansão irreversível nos processos de alto valor agregado, os aparelhos foram aumentando em qualidade e capacidade e ao mesmo tempo



diminuindo significativamente em tamanho, a convergência digital é um exemplo claro disso. Hoje já é comum ver celulares com inúmeras funções digitais integradas, que possibilitam maior comodidade e facilidade no acesso a informações, já que praticamente tudo que se precisa está presente em um único pequeno aparelho. Assim, ficou cada vez mais comum a presença deles no âmbito social, tornando-se, portanto, a principal ferramenta de comunicação no mundo globalizado.

Uma das responsáveis pela mudança de costumes é a comodidade possibilitada pelo desenvolvimento das tecnologias. Hoje, várias horas do dia de grande parte da sociedade são dedicadas aos aparelhos eletrônicos, seja para entretenimento, busca de informações ou como instrumento de trabalho, as pessoas estão cada vez mais conectadas.

Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise dos aspectos culturais que foram modificados ao longo do tempo com o advento das novas tecnologias, especificamente no município de Lagarto, localizado na região centro-sul do Estado de Sergipe, Brasil. Esta cidade abriga cerca de 94.861 habitantes, é o segundo maior mercado consumidor de Sergipe e encontra-se em constante desenvolvimento.

Como aconteceu em grande parte das cidades, em Lagarto não foi diferente, as inovações tecnológicas foram entrando na vida das pessoas e ocupando um espaço que antes pertencia a outras atividades, como brincadeiras na rua, leitura de jornais impressos, conversas casuais. Além disso, a interação entre pessoas do mundo inteiro, possibilitada pelo uso da internet, reflete consideravelmente em uma das mais importantes características de um povo, sua cultura.

Para se falar em cultura é importante observar qual seu verdadeiro significado. Segundo Sérgio Buarque de Holanda a cultura consiste em:

"Conjunto de valores, hábitos, influências sociais e costumes reunidos ao longo do tempo, de um processo histórico de uma sociedade. Cultura é tudo que com o passar do tempo se incorpora na vida dos indivíduos, impregnando o seu cotidiano" (HOLANDA, 1975, p.74).

Como afirma HOLANDA, todas as práticas que passam a ser realizadas com certa frequência tornam-se parte da cultura de um povo. Desse modo, a utilização constante dos aparelhos eletrônicos já pode ser considerada um hábito cultural. E como foi dito acima, a troca de informações entre as pessoas também é uma forma de disseminar e entrelaçar culturas, já que há cada vez mais troca de conhecimentos e ideologias, ou seja, uma interculturalidade de povos. Assim, existe uma certa "crise de identidade" devido à essa nova relação mútua de passagem de modos de estar e sentir. Esse processo de 'perda de cultura' é a principal preocupação desse trabalho.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para o desenvolvimento da pesquisa, algumas áreas de Lagarto foram visitadas. As visitas às casas de acesso a computadores, populares *Lan Houses*, da cidade tiveram como objetivo obter uma média do número de pessoas cadastradas atualmente e na época da inauguração desses estabelecimentos, desse modo, através de entrevistas feitas com os proprietários, foi possível fazer uma comparação com o número de pessoas que frequentavam esses locais anos atrás e o público atual.

Além disso, perguntou-se também sobre a finalidade do uso do computador para a maioria das pessoas que frequentam esses estabelecimentos e sobre o perfil dos usuários.

Visitou-se também algumas praças da cidade para observar o movimento de crianças brincando, adultos passando o tempo ou conversando com amigos, entre outras atividades. O objetivo dessa última prática foi verificar se as pessoas da cidade ainda mantêm o hábito, que



era muito comum, de frequentar praças como uma forma de entretenimento, ou se esse costume foi modificado com a aparição de novas atrações, como os aparelhos eletrônicos, especificamente computador, televisão e celular. Além desses locais, a biblioteca pública da cidade também foi visitada para verificar a frequência de procura de livros para pesquisas.

Os materiais utilizados nessa pesquisa são:

- Câmera digital;
- Entrevistas orais;
- Fotos;
- Internet;
- Livros.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para se saber como a cultura da população de Lagarto foi modificada através da utilização dos aparelhos eletrônicos, em especial do computador e celular, foi feita uma pesquisa nas *Lan Houses* da cidade, no ano de 2012.

Nas perguntas feitas aos proprietários das três *Lan Houses* visitadas acerca do número de cadastrados as respostas foram basicamente as mesmas. Segundo os donos, o número de usuários cadastrados no ano de abertura do estabelecimento era relativamente pequeno. Com o passar dos anos, estes foram se tornando mais conhecidos pela população e, assim, esse número foi aumentando, mas nos dias atuais caiu novamente.

Tabela 01 - Número de usuários cadastrados nas *Lan Houses* que participaram da pesquisa, de acordo com o ano.

Estabelecimentos	<i>Lan House 01</i>	<i>Lan House 02</i>	<i>Lan House 03</i>
Nº de usuários no ano de inauguração	30	30	100
Nº de usuários dois anos depois	50	28	123
Nº de usuários nos dias atuais	35	15	80

Acerca da finalidade do uso do computador, na *Lan House 01* este é utilizado com mais frequência para a confecção de trabalhos, que na maioria das vezes são digitados pelo próprio proprietário, e também para o uso da internet, especificamente para o acesso a redes sociais; No segundo estabelecimento, o acesso à internet em geral é o mais utilizado pelos usuários; E na *Lan House 03*, devido ao grande número de crianças, há preferência por jogos, mas os computadores também são bastante utilizados para fazer trabalhos.



Figura 01 - Usuário entretido com jogos no computador, na *Lan House 03*. Fonte: SANTOS, T.B. 2012.



Figura 02 - Usuário acessando a internet, na *Lan House 01*. Fonte: SANTOS, T.B. 2012.



Observando-se a queda do número de usuários nesses estabelecimentos de acesso a internet, acredita-se que o uso desse tipo de tecnologia já se tornou comum para grande parte da sociedade lagartense. Hoje, a maioria das casas já possui pelo menos um computador, e um dos principais fatores que contribuíram para isso foi a diminuição do custo dessas máquinas, que já se tornaram populares.

No ambiente de trabalho essas máquinas também estão presentes, a cada dia com maior frequência. O homem percebeu como sua utilização pode ser eficiente para o desenvolvimento de pesquisas, instalação de programas que facilitem o dia-a-dia da empresa, comunicação com consumidores e funcionários em vários locais, dentre outras finalidades. A utilização dessas ferramentas nas empresas modificou o modo de trabalho das pessoas, como afirma FADEL e MORAES em Cultura organizacional em cenários de mudança, 2007:

“A tecnologia da informação vem contribuindo para a mudança dos cenários organizacionais, mais notadamente no que se refere ao aumento da capacidade de processamento, da estrutura e dos fluxos de informação, uma vez que as organizações estão percebendo como os computadores, as redes, a inteligência artificial, e outras tecnologias da informação podem capacitá-las a se destacar naqueles mercados cada vez mais competitivos e globais.” (FADEL e MORAES, 2007)

Além do acesso à internet através dos computadores residenciais e no trabalho, o uso dos *notebooks*, *netbooks*, celulares e *tablets* tornou-se cada vez mais comum, pois alguns deles, como o *notebook*, possuem as mesmas funções do computador e permitem maior mobilidade. Estes também possibilitam o uso da tecnologia *Wi-Fi*, que é oferecida gratuitamente em vários estabelecimentos comerciais.

Todas essas facilidades contribuíram para a socialização desses aparelhos e seu uso passou a ser um costume da sociedade, não só de Lagarto, como do mundo inteiro. Ao tempo que relações entre pessoas do mundo inteiro são estabelecidas, o contato físico entre estas está sendo esquecido, as conversas passaram a ser, em sua maioria, virtuais e mesmo em meio a tantos contatos o indivíduo encontra-se sozinho.

A cultura de ir a praças, ter conversas casuais com amigos está cedendo o lugar aos bate-papos das redes sociais, mensagens no celular; as crianças, em geral, deixaram de ter as brincadeiras de antigamente, feitas entre amigos nas ruas, para passar a maior parte do tempo entretida com jogos virtuais e outras ferramentas oferecidas pela internet.



Figura 03 - Praça Bambuluá, localizada no centro de Lagarto. Antes era um local de brincadeiras de criança, mas hoje está praticamente vazia. Fonte: SANTOS, T.B. 2012.



O hábito de buscar informações em jornais e livros se tornou praticamente obsoleto. Em visita a biblioteca pública de Lagarto, uma das bibliotecárias afirmou que a frequência de estudantes a procura de livros para trabalhos ou leitura em geral, deixa a desejar. Analisando as respostas sobre a utilidade do computador nas *Lan Houses* também se percebe como este é utilizado para fins acadêmicos.



Figura 04 - Biblioteca pública de Lagarto. Esta, como se percebe na figura, encontra-se a maior parte do tempo vazia. Fonte: SANTOS, T.B. 2012.

Os resultados mostram como certos hábitos que pertenciam à cultura da população de Lagarto estão se perdendo. Acredita-se, assim, que a conciliação entre os velhos e novos costumes é de extrema importância para se preservar o que se chama de 'identidade cultural de um povo'. Partindo da definição do que seria identidade cultural percebe-se seu significativo valor para determinado grupo:

“Uma identidade cultural se constitui como síntese da construção de múltiplos significados distintivos, fruto de complexas interações sociais que desenvolvem internamente cada grupo e em suas relações com outros, mediante as quais seus membros se unificam e se diferenciam dos demais. E, além de proporcionar elementos concretos de referência e comparação, resume o universo simbólico que caracteriza a coletividade, porque estabelecem padrões singulares de interpretação da realidade, códigos de vida e pensamento que permeiam as diversas formas de manifestação, valores e sentidos. Isso requer um sentido de pertencimento como forma de inscrição no universo simbólico de uma dada coletividade, esse pertencimento é o elemento aglutinador e mobilizador de atividades e constitui um gerador de valores e de coesão para o grupo.” (SILVA, 2004, p. 3.).

A perda dessa identidade, pelo fato desta, segundo SILVA, caracterizar certa coletividade, pode representar o fim de toda uma história de tradições e modos de vida dos lagartenses, pois esta não será transmitida as futuras gerações. A tecnologia veio para facilitar a vida da sociedade e não para substituir os valores que esta cultivava há anos, como o contato social, a leitura de bons livros e, para as crianças, as brincadeiras que caracterizam a infância.

#### 4. CONCLUSÃO

A partir das discussões aqui expostas, percebe-se que a virtualização é um processo complexo e gradativo que exerce enorme influência sobre o modo de pensar, agir e se portar das sociedades. Pode-se pensar nela como a mais relevante característica desse e dos séculos posteriores que se abre num leque infinito de possibilidades.

Desse modo, acredita-se que fazer análises acerca do impacto que esse processo de virtualização e do advento das novas tecnologias na cultura de um povo, especificamente no



município de Lagarto/SE, é de extrema relevância para que seja possível entender as mudanças que vem acompanhando a sociedade ao longo do desenvolvimento tecnológico.

### AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) - Campus Lagarto por todo o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas e a pedagoga lotada no mesmo, Vanessa dos Santos Tavares por toda orientação prestada.

### REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. A SOCIEDADE EM REDE. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FADEL, B.; MORAES, C. R. B.; **Cultura organizacional em cenários de mudança**. Data Gama Zero - Revista de Ciência da Informação - v.8, n.1, fev. 2007. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/fev07/F\\_I\\_link.htm](http://www.dgz.org.br/fev07/F_I_link.htm). Acesso em: 10 jul. 2012.

**História do Jornal no Mundo**. Disponível em: <http://www.anj.org.br/a-industria-jornalistica/historianomundo/>. Acesso em: 04 jun. 2012.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1975.

SILVA, R. H. A. **Sociedade em Rede: cultura, globalização e formas colaborativas**. Disponível em: [http://www.bocc.ubi.pt/\\_listas/tematica.php?codtema=14](http://www.bocc.ubi.pt/_listas/tematica.php?codtema=14). Acesso em: 02 jun. 2012.

REBOUÇAS, F. **História do rádio no Brasil**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/comunicacao/historia-do-radio-no-brasil/>. Acesso em: 02 jun. 2012.

VILARINHO, S. **Carta**. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/redacao/carta.htm>. Acesso em: 25 jul. 2012.